

Ciclo de
Seminários

CIDADES IMPERIAIS

dinâmicas locais, fluxos globais

13 NOV 2019

14h30 · 16h30

ISCTE-IUL

Auditório Caiano Pereira
(Ed. Sedas Nunes)

ENTRADA LIVRE

DIREÇÃO CIENTÍFICA
Sarita Mota (CIES-IUL)
Claudia C. Azeredo Atallah (UFF)

COORDENAÇÃO
Rodrigo Costa Dominguez
(CICS.NOVA-UM)
Hélida Santos Conceição (UNEB)

ORGANIZAÇÃO
GI História Moderna e Contemporânea
(CIES-IUL)
GI Justças e Impérios Ibéricos
de Antigo Regime (JIAR/UFF)
GI Cidades, Ambiente
e Desenvolvimento Regional -
Mudanças Globais, Respostas Locais
(CICS.NOVA)
Núcleo de Estudos de Cultura
e Cidade (NECC/UNEB)

cidadesimperiais@gmail.com



Conferência

Hélida Santos Conceição

Redes, agentes e conquistas nos sertões
da capitania da Bahia – Século XVIII

Esta conferência privilegia uma leitura sobre os atores, as agências e as redes sertanistas mobilizadas nas conquistas dos sertões baianos na primeira metade do século XVIII, contemplando as vilas auríferas de Jacobina, Rio de Contas e Minas Novas do Araçuaí. A administração do vice-rei Vasco Fernandes César de Menezes (1720-1735) viabilizou a criação das vilas mineradoras, organizou a arrecadação fiscal dos quintos e, sobretudo, dispensou especial atenção às entradas sertanistas que efetivaram boa parte da guerra contra os índios. A necessidade de conjugar expedições de descobrimento de minas auríferas à guerra contra os índios favoreceu a organização de uma rede militarizada e voltada para a prestação de serviços. Esses dois objetivos justificam o empenho do vice-rei na organização de uma densa rede formada por capitães, coronéis e sertanistas, posicionados em locais estratégicos estendendo-se até a fronteira com as Minas Gerais. As "redes sertanistas" agenciaram homens proeminentes, os quais constituíram privilégios de ordem material como o acesso à terras, minas e escravos, mas também buscaram a elevação de sua honra e distinção social através da lógica da economia das mercês e de outras práticas institucionais típicas de uma sociedade de Antigo Regime.

Hélida Santos Conceição é Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Bacharel e licenciada em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Mestre em História pela mesma instituição. Doutora em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde integra o Grupo de Pesquisa Antigo Regime nos Trópicos (ART). Desde 2014 tem realizado investigação sobre o circuito econômico do ouro no sertão da capitania da Bahia no século XVIII. Publicou recentemente o artigo "A idade de ouro da Bahia: circuito econômico e formação social nas vilas auríferas do Sertão Baiano (1710-1735)", *Anais de História de Além-Mar*, 2017: 99-142; "A América portuguesa e os sistemas atlânticos na época moderna: monarquia pluricontinental e Antigo Regime", *Varia História*, 2015.